



RELATO DE EXPERIÊNCIA: oficina sobre a Competência III do ENEM

CABRAL, Ana Beatriz Sales¹
SOUZA, Brenda Vitória da Silva de²
GALVÃO, Cayne Bandeira³
SOUZA, Holinda Monteiro de⁴
SILVA, Jarlisson Ruan Queiroz Florêncio da⁵
MACÊDO, Márcia Verônica Ramos de⁶

RESUMO: O presente estudo tem por objetivo apresentar o relato de experiência dos bolsistas de Iniciação à Docência do subprojeto PIBID de Língua Portuguesa da Universidade Federal do Acre (Sede) referente à oficina sobre a Competência III do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, ministrada para estudantes do ensino médio de escolas públicas de Rio Branco - AC, com uma carga horária de 4h/a, realizada no mês de setembro de 2025 no auditório do Centro de Educação, Letras e Artes, no campus universitário. O aporte teórico está embasado na Cartilha do(a) Participante (INEP, 2024) e no Material de leitura: módulo 05 – Competência III (INEP, 2020). A metodologia utilizada foi a de aulas expositivas com a utilização de *slides* e *datashow*, material apostilado para os estudantes das escolas e, conseqüentemente, avaliações através de questionário de *Gamificação* em formato de *quizzes*, adotando metodologias ativas de modo a integrar os participantes de forma interativa com os bolsistas de ID. O resultado foi a participação de 24 bolsistas de Iniciação à Docência, três supervisores e a coordenadora de área, além de cerca de 13 estudantes da rede de ensino E um graduando em Letras. A iniciativa aponta o diálogo entre a universidade e a comunidade externa.

PALAVRAS-CHAVE: Língua Portuguesa; cartilha do participante; metodologias ativas; ensino médio; PIBID.

¹ Graduanda em Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Acre (Sede), Bolsista de Iniciação à Docência PIBID/CAPES, E-mail: ana.cabral@sou.ufac.br.

² Graduanda em Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Acre (Sede), Bolsista de Iniciação à Docência PIBID/CAPES, E-mail: vitoria.brenda@sou.ufac.br.

³ Graduanda em Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Acre (Sede), Ex-bolsista de Iniciação à Docência PIBID/CAPES (2024- 2026), E-mail: cayne.galvao@sou.ufac.br.

⁴ Aluna do Mestrado Profissional em Letras – ProfLetras/UFAC (2026), Graduada em Letras/Português (UFAC), Supervisora na escola Lourival Pinho, Bolsista PIBID/CAPES, Professora P2 do Ensino Médio da Secretaria de Estado de Educação do Acre (SEE/AC), E-mail: holinda.monteiroac@gmail.com.

⁵ Graduando em Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Acre (Sede), Bolsista de Iniciação à Docência PIBID/CAPES, E-mail: jarlisson.silva@sou.ufac.br.

⁶ Pós-doutora em Estudos Linguísticos (2019, UFMG). Doutora em Letras e Linguística (2012, UFBA). Graduada em Letras/Português/francês (UFAC). Bolsista CAPES e Coordenadora de Área do PIBID de Língua Portuguesa da Universidade Federal do Acre (Sede). Professor Associado III, Docente da UFAC, lotada no Centro de Educação, Letras e Artes, Campus Rio Branco, E-mail: marcia.macedo@ufac.br.



1 INTRODUÇÃO

O presente resumo expandido tem por objetivo apresentar o relato de experiência dos bolsistas de Iniciação à Docência do subprojeto PIBID de Língua Portuguesa da Universidade Federal do Acre (Sede) referente à oficina sobre a Competência III do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, ministrada para estudantes do ensino médio das escolas públicas de Rio Branco - AC, com uma carga horária de 4h/a, realizada no mês de setembro de 2025 no auditório do Centro de Educação, Letras e Artes, no campus universitário.

O estudo está embasado nos documentos oficiais do INEP (2020, 2024) como A redação no Enem 2024: cartilha do(a) participante e no Material de leitura: módulo 05 – Competência III, conseqüentemente, os quais serviram como subsídios para o desenvolvimento dos conteúdos acerca da competência em voga, ou seja, sobre os aspectos a serem avaliados no texto do candidato no tocante à: seleção, relação, organização e interpretação de informações, de fatos, de opiniões e de argumentos em defesa de um ponto de vista.

Nesse sentido, o presente relato de experiência pedagógica oferece um panorama sobre a prática de Iniciação à Docência no projeto de extensão “Aulão de Redação”, promovido pelo subprojeto de Língua Portuguesa da UFAC, de autoria da Professora Doutora Márcia Verônica Ramos de Macêdo, sob a coordenação de área da Professora Doutora Paula Tatiana da Silva Antunes, com o apoio dos supervisores, Professora Doutora Edilene da Silva Ferreira e do Professor Especialista Teones Anunciação da Silva, no dia 27 de setembro de 2025, nas dependências do Centro de Educação, Letras e Artes (CELA).

Inicialmente, propôs-se a realização de cinco oficinas sobre as Competências da Redação do ENEM, com a oferta de 70 vagas presenciais. A equipe definiu as escolas responsáveis por cada competência, conforme o Quadro 1, descrito na Metodologia. Foram inscritos 70 participantes, somados aos 24 bolsistas de ID, no total de 94 estudantes. No entanto, apesar do projeto de extensão bem planejado pela equipe que estudou e se empenhou com afinco, contando com boa estrutura do local, oferecendo um bom lanche (sucos, cafés, bolos, frutas, salgados) financiado pelos bolsistas, supervisores e coordenadora de área, não houve uma participação efetiva dos estudantes inscritos, que será discutido no item 4, Resultados e Discussões.



2 METODOLOGIA

Em relação à metodologia utilizada para a realização da oficina em epígrafe, ressaltamos que as aulas foram ministradas de forma expositiva com a utilização de *slides* e *datashow*, material apostilado para os estudantes das escolas e, conseqüentemente, avaliações através de questionário de *Gamificação* em formato de *quizzes*, adotando metodologias ativas de modo a integrar os participantes de forma interativa com os bolsistas de ID.

As etapas seguintes foram conduzidas pela equipe PIBID/Letras – UFAC, de forma presencial, no Auditório CELA da UFAC, das 08h às 12h. Esses encontros reuniram alunos de diferentes escolas e promoveram momentos de troca e aprendizado. O primeiro encontro presencial aconteceu no dia 30 de agosto e contou com a presença dos bolsistas do Colégio de Aplicação da Ufac, doravante CAP, do colégio Estadual Sebastião Pedrosa, doravante CESP e do Instituto Federal do Acre, doravante IFAC, além de alunos das escolas Dr. João Batista Aguiar (4), Colégio Alternativo (4), Colégio Acreano (2), Colégio João Calvino (1), Colégio Alcimar Leitão (1), Escola José Rodrigues Leite (1), sendo que o Colégio Alternativo e o Colégio João Calvino são instituições de ensino particular e os demais são da rede pública de ensino.

O segundo encontro presencial ocorreu no dia 27 de setembro, no mesmo local e horário, com a participação dos estudantes descritos no parágrafo anterior, ou seja, totalizando 37 (trinta e sete) participantes até a primeira parte da manhã. O aulão foi programado para 10h/a, sendo 8h/a presenciais e 2h/a pelo *Google meet*. Infelizmente, apesar dos esforços da equipe, somente uma aluna permaneceu até o final, concluindo o curso. Por isso, foi contemplada com uma caixa de chocolate, a qual seria sorteada entre os presentes.

Dessa forma, o “Aulão de Redação” sobre as Competências da Redação do Enem exigidas no exame contou com a participação dos 24 bolsistas de Iniciação à Docência, graduandos de Língua Portuguesa da UFAC, campus Rio Branco, somados aos 13 (treze) estudantes das seis escolas de ensino médio da capital, e uma aluno da graduação, conforme Quadro 1, descrito, a seguir:



Quadro 1 – Etapas da ministração das oficinas

Escola	Competência	Data	Participantes
CAP	I - Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa	30/08/2025	Bolsistas de ID Supervisores, Coordenadora de Área e alunos do ensino Médio das escolas públicas de Rio Branco – Ac.
IFAC	II - Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa	30/08/2025	Bolsistas de ID Supervisores, Coordenadora de Área e alunos do ensino Médio das escolas públicas de Rio Branco – Ac.
CESP	III - Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista	27/09/2025	Bolsistas de ID Supervisores, Coordenadora de Área e alunos do ensino Médio das escolas públicas de Rio Branco – Ac.
CAP	IV - Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação	27/09/2025	Bolsistas de ID Supervisores, Coordenadora de Área e alunos do ensino Médio das escolas públicas de Rio Branco – Ac.
IFAC	V - Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos	27/09/2025	Bolsistas de ID Supervisores, Coordenadora de Área e alunos do ensino Médio das escolas públicas de Rio Branco – Ac.

Fonte: Galvão, Macêdo (2026)

A escola CESP, ficou responsável pela Competência III ao qual refere-se a: “Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista” (INEP, 2024).

Para compreender esse conteúdo, utilizamos a Cartilha do(a) Participante do Enem (INEP, 2024) e o Material de Leitura Material de leitura: módulo 05 – Competência III (INEP, 2020), materiais que oferecem dois importantes pontos de vista, considerados nas ações dos bolsistas para a elaboração do material didático



em *slides*, principal recurso utilizado na oficina, e para apresentação do conteúdo nas aulas expositivas.

O primeiro material é destinado aos estudantes que realizariam o Exame Nacional do Ensino Médio e esclarece sobre a estrutura do texto dissertativo-argumentativo exigida na avaliação discursiva, a forma de avaliação e sugestões para que o participante alcance boas pontuações; o texto também apresenta uma questão importante sobre a Competência III, o projeto de texto:

é o planejamento prévio à escrita da redação. É o esquema que se deixa perceber pela organização estratégica dos argumentos presentes no texto. Nesse projeto, são definidos os argumentos que serão mobilizados para a defesa do ponto de vista e qual a melhor ordem para apresentá-los, de modo a garantir que o texto final seja articulado, claro e coerente. Assim, o texto que atende às expectativas referentes à Competência III é aquele no qual é possível perceber a presença implícita de um projeto de texto, ou seja, aquele em que é claramente identificável a estratégia escolhida para defender o ponto de vista. (INEP, p. 21- 22, 2024)

O segundo material é destinado aos avaliadores da Redação do ENEM, apresentando os níveis de avaliação que pontuam de 1 a 5, com exemplos de redações correspondentes a cada nível. Parte dessas redações foi aproveitada em nossa exposição, pois mesmo se tratando de material para o avaliador, é um conteúdo rico em compreensão para os estudantes do ensino médio.

Além de recursos como *slides* e *datashow*, elaboramos um material apostilado com exemplos de redação e exercícios de leitura.

Por fim, elaboramos *quizzes online* sobre a Competência III por meio do programa e aplicativo digital *Kahoot*, aplicado ao final da oficina, com perguntas objetivas e quatro alternativas: a, b, c e d. Os *quizzes* ou questionários são uma série de perguntas ao qual são oferecidas alternativas contendo respostas que os usuários devem selecionar. Trata-se de uma metodologia ativa de *Gamificação* que incentiva a participação e o envolvimento dos estudantes com o conteúdo ministrado por meio do uso de tecnologias.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado, obteve-se a participação efetiva dos 24 bolsistas de Iniciação à Docência, três supervisores e a coordenadora de área, além de cerca de 13 estudantes da rede estadual de ensino, um aluno da graduação em Letras/Português, o que aponta o diálogo entre a universidade e a comunidade externa, conforme o Quadro 2, a seguir:



Quadro 2 – Participantes da oficina sobre a Competência III

Escolas/Bolsistas	Participantes
Supervisores e Coordenadora de Área	4
CAP	8
CESP	8
IFAC	8
Escola Dr. João Batista Aguiar	4
Colégio Alternativo	4
Colégio Acreano	2
Colégio Alcimar Leitão	1
Escola José Rodrigues	1
Colégio João Calvino	1
Aluno da Graduação em Letras/Português	1
Total	42 participantes

Fonte: Galvão, Macêdo (2026).

Os quantitativos representam a baixa adesão do público-alvo nas oficinas pelos estudantes da rede de ensino de Rio Branco, tendo em vista a oferta de 70 vagas anunciada no início do projeto de extensão e sua realização aos sábados pela manhã, das 8h às 12h, quando acreditamos que os alunos teriam mais disponibilidade nos horários e poderiam comparecer sem afetar suas demais atividades escolares.

Nesse sentido, observamos que a baixa adesão pode ser considerada um impacto negativo quando pensamos no alcance e na finalidade esperados ao promovermos as ações por meio da oficina, oferecendo um bom espaço, material, lanche. Ademais, o subprojeto subsidia suas próprias ações e não conta com recursos ou incentivos financeiros oferecidos pela UFAC, CAPES ou outro órgão para atingir as metas traçadas e beneficiar, de algum modo, os estudantes das escolas públicas e/ou particulares. Provavelmente, o meio de divulgação digital tenha sido inviável, mas as vagas foram preenchidas em poucas horas, sem, no entanto, o compromisso de comparecimento ao “Aulão” nos dias e horas divulgados, ou seja, um final de semana de agosto e outro de setembro, sendo que no dia 30 de agosto foram ministradas as oficinas das Competências I e II, pela equipe do CAP e IFAC, respectivamente. Por outro lado, as oficinas do dia 27 de setembro de 2025, a Competência III ficou sob a responsabilidade da equipe de bolsistas do CESP, e a Competência IV com o CAP e, por último, a Competência V ficou sob o encargo do IFAC.



Outro aspecto observado, diz respeito ao quantitativo de estudantes provenientes de escolas particulares, contabilizando cinco estudantes, um resultado positivo, tendo em vista que o projeto, embora tenha oferecido o curso para toda a comunidade externa, tinha como público-alvo os estudantes de escolas públicas que têm pouco acesso a cursinhos pré-vestibulares ou os chamados Pré-ENEM.

Por fim, o Quadro 2 aponta retornos positivos aos estudantes das escolas e ao estudante de Letras/Português que compareceram e aos bolsistas de ID, que se organizaram, planejaram e estudaram com seus respectivos supervisores e orientados pela Coordenadora de Área e a autora do subprojeto, visando oferecer oficinas de qualidade. Descrevemos a seguir, alguns comentários de bolsistas de Iniciação à docência sobre as oficinas, do aluno da graduação, com a respectiva escola e uma foto. O nome será preservado, colocando apenas as iniciais do discente, vejamos:

Dia: 30/08/2025 - “Participei, como ouvinte, na oficina de redação do Enem, ministrada pelos bolsistas do Instituto Federal do Acre (Ifac) e Colégio de Aplicação (CAp). A oficina iniciou às 8h30, com a abertura feita pela Profa. Dra. Grassinete Carioca de Albuquerque, Coordenadora de Área e os supervisores das escolas, incluindo o Colégio Sebastião Pedrosa (CESP) – mesmo não ministrando oficina naquele dia. Foram ministradas às competências I e II, sendo a I o CAp, e a II o Ifac. Entre elas, houve uma pausa para lanche compartilhado, com contribuição dos bolsistas, coordenadores e supervisores. A Oficina terminou às 12h, não sendo possível passar a atividade devido o tempo o que foi sugerido atividades para casa”. (J.V.C.M., bolsista de ID, recém graduado no curso.

Foto 1: Oficina das Competências I e II do ENEM



Fonte: Albuquerque, 2025

Outro comentário foi feito pelo bolsista ID, S.C.V., discente do 6º período de Letras/Português, vejamos:

“As oficinas desenvolvidas no Centro de Educação, Letras e Artes - CELA, na Universidade Federal do Acre, foi de grande valia para os bolsistas de Iniciação à Docência do Subprojeto Pibid de Língua Portuguesa idealizado pela Professora Doutora Márcia Verônica Ramos de Macêdo, porque



correspondeu a um momento em que possibilitou aos bolsistas ID de irem além da escola-campo para ensinarem acerca do texto dissertativo-argumentativo: convidar os estudantes do Ensino Médio, público-alvo do subprojeto, para adentrarem os portões da universidade e aprenderem com toda a equipe de bolsistas ID e supervisores ainda mais sobre a produção do gênero textual em foco”.

A bolsista de ID que mais enfatizou e avaliou as oficinas sob vários aspectos foi (B. V. da S. de S.) a qual salientou:

1 – O estudo para a ministração da oficina - “Esses encontros exigiram de nós um grande preparo: estudo teórico, elaboração de materiais didáticos e estratégias que tornassem o aprendizado leve e participativo”.

2 – A aprendizagem dos alunos - Foi muito gratificante perceber o avanço dos alunos, pois muitos chegaram inseguros, com medo de escrever, e saíram confiantes, reconhecendo sua própria capacidade de argumentar e produzir bons textos.

[...] Ao trabalhar com alunos do ensino médio, percebemos que dominar a língua é também conquistar autonomia, voz e poder de participação social. Ensinar redação, nesse sentido, é também reafirmar a língua portuguesa como território de expressão e de igualdade”.

3 – Experiência sobre o papel do (a) professor(a) - “Essa experiência me proporcionou um olhar mais sensível sobre o ensino. Aprendi que ser professora não é apenas ensinar regras ou corrigir textos, mas ajudar o aluno a encontrar a própria voz, a se perceber capaz de pensar e se expressar com autonomia. O PIBID me ensinou a importância do planejamento, do diálogo e da empatia, mas também me fez compreender o valor das pequenas conquistas diárias em sala de aula”.

4 – Trabalho em equipe - “O trabalho em equipe foi outro ponto essencial: o apoio do professor supervisor, a colaboração entre os pibidianos e o contato com os docentes das escolas parceiras fizeram com que o processo fosse muito mais rico e completo”.

Dia: 27/09/2025 - A oficina ocorreu, de forma presencial, no auditório Cela, com a ministração feita pelos bolsistas das escolas CESP, CAp e IFAC, do aulão das competências do Enem. [...]. O encontro encerrou às 12h, com agradecimentos aos alunos presentes e uma foto. (J. V. C. M.)

Foto 2: Oficina das Competências I e II do ENEM



Fonte: Antunes, 2025.

Observamos, ainda em relação ao sexo dos 14 participantes das oficinas, que **cinco** eram **homens** e **nove** eram **mulheres** o que nos leva a discutir e hipotetizar sobre esses dados: Será que as mulheres estão mais interessadas em estudar do que os homens na região do Acre?



Segundo o IBGE e incluindo projeções e análises baseadas no Censo 2022/2023 e PNAD Contínua 2024⁷, os dados confirmam que as mulheres no Acre, assim como na tendência nacional, apresentam maior escolaridade do que os homens e, conseqüentemente, maior interesse ou dedicação aos estudos do que os homens. Em relação aos dados sobre educação, no Acre, temos que em relação ao grau superior, a média de anos de estudo das mulheres com 15 anos ou mais (9,8 anos) é superior à dos homens (9,2 anos). Em relação ao Ensino Médio, temos que a maior parte dos estudantes no ensino médio no Acre, muitas vezes, é composta por mulheres, refletindo um padrão de maior retenção feminina na educação básica e superior. E para além disso, dados recentes indicam que as mulheres representam mais de **59,75% das inscritas no ENEM** no estado.

Portanto, observamos que o aumento do grau de instrução das mulheres acreanas tem relação direta com a redução da fecundidade, mostrando uma busca por qualificação profissional e acadêmica. Esses dados nos parecem interessantes e demonstram a maturidade feminina acerca dos estudos, apesar de terem salários desiguais em relação ao sexo oposto.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como graduandos de Licenciatura em Letras/ Língua Portuguesa, a docência e o ensino são partes fundamentais, para além da gramática e dos gêneros textuais. Outrossim, essa experiência se constituiu como um desafio às nossas próprias vozes e à vontade de oferecer ao outro o mesmo mundo de nosso aprendizado. Por outro lado, nos posicionarmos como professor de língua portuguesa não é uma tarefa simples, entender e vivenciar os bastidores dessa responsabilidade contribui com a formação de profissionais mais conectados ao mundo da sala de aula.

Desse modo, compreendemos que o ensino se manifesta nas práticas realizadas com os alunos, com a pesquisa, nas reflexões e análises que fazemos sobre essas práticas. Ao trabalharmos com alunos do ensino médio, percebemos que dominar a língua é também conquistar autonomia, voz e poder de participação

⁷ Disponível em:

[https://www.google.com/search?q=IBGE+\(2024\)%2C+os+dados+nos+indicam+que+as+mulheres+no+Acre%2C+assim+como+na+tend%C3%A2ncia+nacional%2C+apresentam+maior+escolaridade&rlz=1C1HKFL_pt-PTBR1207BR1207&oq=IBGE+\(2024\)%2C+os+dados+nos+indicam+que+as+mulheres+no+Acre%2C+assim+como+na+tend%C3%A2ncia+nacional%2C+apresentam+maior+escolaridade+&gs_lcrp=EgZjaHJvbWUyBggAEEUYOdIBCTI1NzZqMGoxNagCCLACAfEFEmEWP9jh4XPxBRJhFj_Y4eFz&sourceid=chrome&ie=UTF-8](https://www.google.com/search?q=IBGE+(2024)%2C+os+dados+nos+indicam+que+as+mulheres+no+Acre%2C+assim+como+na+tend%C3%A2ncia+nacional%2C+apresentam+maior+escolaridade&rlz=1C1HKFL_pt-PTBR1207BR1207&oq=IBGE+(2024)%2C+os+dados+nos+indicam+que+as+mulheres+no+Acre%2C+assim+como+na+tend%C3%A2ncia+nacional%2C+apresentam+maior+escolaridade+&gs_lcrp=EgZjaHJvbWUyBggAEEUYOdIBCTI1NzZqMGoxNagCCLACAfEFEmEWP9jh4XPxBRJhFj_Y4eFz&sourceid=chrome&ie=UTF-8). Acesso em: 25 mar. 2026.



social. Ensinar redação, nesse sentido, é também reafirmar a língua portuguesa como território de expressão e de igualdade.

Concluindo, podemos aferir que participarmos do PIBID tem sido uma experiência transformadora, tanto no aspecto acadêmico quanto pessoal. As oficinas de redação demonstraram que é possível despertar nos alunos o gosto pela escrita e fazê-los perceber o valor da palavra como instrumento de mudança e o mais importante, que podem realizar seus sonhos de adentrarem no ensino superior.

5 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES), através das bolsas de Iniciação à docência, de supervisão e de coordenação de Área junto à Universidade Federal do Acre/ Campus de Rio Branco, com apoio das Escolas parceiras de Ensino Médio: Colégio Sebastião Pedrosa da SEE/Ac, o Colégio de aplicação da UFAC, CAp e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, IFAC. Agradecemos, em especial aos estudantes das escolas públicas e privadas por confiar em nosso trabalho.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Competência III. *In: A redação do Enem: Cartilha do Participante*, 2024. Brasília, DF; MEC; Inep, 2024. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/a_redacao_no_enem_2024_cartilha_do_participante.pdf. Acesso em: 01 ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. COMPETÊNCIA, III. **Material de Leitura Módulo 05**. Brasília, DF; MEC; Inep, 2019. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/downloads/2020/Competencia_3.pdf>. Acesso em: 01 ago. 2025.

MACÊDO, Márcia Verônica Ramos de. **Subprojeto PIBID de Língua Portuguesa**. Rio Branco, Ac. Universidade Federal do Acre, 2024. Projeto Institucional vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. (PIBID/CAPES, Edital Prograd Nº 20/2024).